

Glossário Descomplicado

O seu dicionário de logística

<http://www.logisticadescomplicada.com/glossario-descomplicado/>

Abastecimento: É objeto de estudo da administração de materiais. Trata-se do suprimento, a um processo administrativo ou operacional, dos elementos necessários (recursos) a um órgão ou instituição para que possa atingir seus objetivos. É a fase em que o consumidor (interno ou externo) recebe o material de que necessita para realizar sua atividade ou, então, consumir/utilizar o material.

ABC: (Activity Based Costing ou Custeio Baseado em Atividades) Método contábil que permite identificar como e onde uma empresa obtém seus lucros. Diferente da “Classificação ABC”.

Abertura de Capital: Processo pelo qual a propriedade de uma empresa fechada é transferida total ou parcialmente, para um grande número de pessoas que desejam dela participar e que não mantém, necessariamente, relações entre si ou com o grupo controlador.

Ação Ordinária: Ação que tem características de conceder a seu titular o direito de voto em assembleia da sociedade.

Ação Preferencial: Ação que dá ao seu possuidor prioridade no recebimento de dividendos, ou em caso de dissolução da empresa, no reembolso do capital. Não dão direito a voto nas assembleias da sociedade.

Ações: São títulos de renda variável, emitidos por sociedades anônimas – S.A. -, que representam a menor fração do capital da empresa emitente

Acondicionamento: Atividade que visa proteger e acomodar materiais e equipamentos embalados ou para os quais não se utiliza embalagem, por ser inaplicável (em função de suas dimensões) ou desnecessário.

Administração da Produção e Operações: Função administrativa que se ocupa de administrar o sistema de produção de uma organização, tendo como função principal a transformação de insumos e matérias-primas em produtos finais, que são os produtos acabados ou serviços da organização.

Administração de Materiais: Disciplina da ciência da Administração. Segmento da logística empresarial, também chamada de logística de entrada (inbound logistics), que corresponde ao conjunto de operações relativas ao fluxo de materiais e informações desde a fonte de matéria-prima até a entrada no processo produtivo. Pode ser chamada, também, de logística dos insumos de uma empresa.

Agente Alfandegário: Profissional responsável pela execução das normas alfandegárias em torno da importação e exportação de mercadorias representando os importadores.

Agente de Carga: Uma companhia envolvida na coleta, consolidação, envio e distribuição de mercadorias vindas de outros países. Tipicamente, os agentes de

carga cuidam das liberações nas alfândegas, preparam documentos e organizam envio, armazenamento e entregas.

Ágio: Importância que o comprador paga a mais sobre o valor nominal de um título. Se essa diferença for positiva existe ágio, se for negativa, deságio.

AIS: Automated Information System ou Sistema Automatizado de Informações.

Ajuste Fiscal: É a tentativa do Governo federal de gastar menos do que arrecada.

Alavancagem: Relação entre o capital de uma empresa e a quantia que ela toma emprestado no mercado. Quanto mais alavancada, mais endividada está a empresa e, portanto, há mais risco de ter problemas financeiros.

Almoxarifado: Órgão da Administração de Materiais destinado a depósito, guarda e controle dos diversos materiais que uma organização transporta, usa ou produz, a fim de evitar os desvios, deterioração e mantê-los de forma que possibilitem pronta utilização/consumo. Local de entrada, controle e saída dos materiais utilizados por uma organização.

Assemble-to-order: Processo de fabricação mediante encomenda, conforme especificação do cliente, após a emissão do pedido. Fabricação mediante ordem. Também se utiliza a expressão Make-to-order, com o mesmo significado.

Assemble-to-stock: Processo de fabricação para estoque, ou fabricação contra previsão de demanda. É o processo de fabricação e manutenção de produtos em estoque antes da existência de pedidos de clientes, a partir de previsões de vendas. Também se utiliza a expressão Make-to-stok, com o mesmo significado.

Ativo: Todos os bens e direitos de propriedade da empresa que sejam passíveis de mensuração monetária objetiva e que representem benefícios presentes ou futuros para a empresa.

Auditoria: Atividade que envolve o exame e a verificação da obediência a condições formais estabelecidas para o controle de processos e a lisura de procedimentos.

B2B ou Business-to-Business: Refere-se a transações de negócios realizadas entre empresas através da Internet.

B2C ou Business-to-Consumer: Refere-se à venda de produtos feita na Internet diretamente para o consumidor.

Backstage: Local reservado da fábrica ou armazém onde o estoque é mantido e os serviços e suporte logístico são realizados.

Balança Comercial: Resultado das exportações e importações realizadas por um País. Quando as exportações são maiores que as importações registra-se um superávit na balança. O contrário significa déficit.

Balanceamento de Linha: Processos de linhas de produção que podem ser divididos em atividades elementares, cada qual com um tempo necessário por unidade de produto e uma relação sequencial com outras atividades. O balanceamento de linha é

a designação dessas atividades para postos de trabalho visando minimizar o número de postos de trabalho e/ou o tempo ocioso nesses postos. Pode ser definido ainda como uma técnica para determinar o mix de produtos que pode ser inserido em uma linha de montagem proporcionando um fluxo de trabalho consistente que permita trabalhar em um ritmo planejado naquela linha.

Bancos de Investimento: São instituições financeiras privadas especializadas em operações de participação societária de caráter temporário, de financiamento da atividade produtiva para suprimento de capital fixo e de giro e, de administração de recursos de terceiros

Behavioural Scoring: É o resultado de uma fórmula estatística baseada no comportamento do cliente, com o objetivo de classificar, em uma escala, a qualidade do mesmo. É um modelo utilizado na renovação de crédito que tem por finalidade avaliar o comportamento de um cliente quanto à utilização de um certo produto.

Benchmarking: Técnica que consiste em acompanhar o que as empresas líderes em seus respectivos segmentos estão utilizando processos/técnicas/métodos e adaptar o modelo para as operações da empresa, utilizando-o como referência/padrão a ser copiado. Trata-se de definir padrões internos de desempenho a partir da observação dos procedimentos adotados pelas empresas de classe mundial. É um processo de medição e comparação sistemática dos processos dos negócios de uma empresa com os líderes naqueles processos em qualquer parte do mundo, para obter informações que ajudarão a empresa a implementar ações para melhorar seu desempenho.

Bill of Materials – BOM: Ver Lista de Materiais.

Bitola: Trata-se da largura entre as faces interiores dos trilhos em uma via férrea. No Brasil, a bitola mais comum é a bitola métrica, ou seja, com um metro de distância entre as partes internas dos trilhos, presente em 23.489 km de ferrovias. Também é comum (aproximadamente 4.050 km) o uso da bitola irlandesa (1,6 metro).

BL: Bill of Landing ou Conhecimento de Embarque.

Brainstorming: Tempestade cerebral ou tempestade de ideias. Trata-se de uma técnica utilizada em criatividade, quando se reúne um grupo de pessoas para terem ideias sobre um determinado assunto, situação, ou problema, sem censuras, com alguém estimulando a todos e anotando tudo o que é apresentado para, posteriormente, escolher-se as melhores ideias e, então, colocá-las em prática.

Break-even point: É o ponto de equilíbrio, quando as receitas da empresa se equivalem às despesas. Quanto mais tempo a empresa estiver operando no vermelho, maior a chance de se inviabilizar por falta de capital. Uma das principais causas da quebra de ponto-com em 2000 foi o descuido com esse “pequeno” detalhe. Esse quadro já mudou e hoje, o equilíbrio financeiro em um prazo não muito longo, é uma das principais preocupações dos empreendedores e investidores.

Bulk Container: Um grande container projetado para transportar cargas a granel.

Bullwhip effect: Ver Efeito Chicote

Cabotagem: Trata-se da navegação em águas territoriais de determinado país (próxima a sua costa). Navegação doméstica

Cadeia de Demanda: Oposto da cadeia de suprimentos, que utiliza o processo de “empurrar”, a cadeia de demanda é impulsionada pelos clientes e não pelos fabricantes de produtos. Veja também “Reabastecimento”

Cadeia de Suprimentos: Conjunto de fornecedores (e dos fornecedores dos fornecedores) de uma empresa para criação, desenvolvimento, fabricação e distribuição de seus produtos. Ver Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos.

Calado: Trata-se da designação dada à profundidade a que se encontra o ponto mais baixo da quilha de uma embarcação. O calado mede-se verticalmente a partir de um ponto na superfície externa da quilha. Conhecer o calado de um navio em cada condição de carga e de densidade da água (em função da salinidade e temperatura) é fundamental para determinar a sua navegabilidade sobre zonas pouco profundas, em especial nos portos e em canais.

Canal de Distribuição: Caminho percorrido pelos produtos/serviços de uma empresa até chegarem aos seus clientes/usuários finais, ou o roteiro pelo qual uma empresa distribui seus produtos/serviços. Pode ser definido, ainda, como todos os indivíduos ou organizações envolvidos no processo de movimentação de produtos/serviços desde o fabricante até o consumidor/usuário final.

Canal Logístico: Logistics Channel ou a rede de intermediários (sejam indivíduos ou organizações) envolvidos na transferência, armazenagem, movimentação e comunicações ao longo do canal de distribuição, exercendo as funções necessárias para um fluxo eficiente de produtos/serviços.

Cegonha: As cegonhas são o nome dado ao tipo de carretas especializadas no transporte de automóveis

Centro de Consolidação: Armazém onde as mercadorias são embaladas em unidades maiores para distribuição posterior.

Centro de Distribuição – CD: Instalação que permite a entrada de matérias-primas, componentes ou produtos acabados, os armazena, separa e então reúne tudo para o embarque. Muitos Centros de Distribuição também possuem equipamentos especializados para manuseio e estocagem de produtos e sistemas informatizados.

CEP: Controle Estatístico do Processo. Técnica utilizada nos processos de controle da qualidade em que se faz o controle da qualidade através de análises estatísticas.

CEQ: Controle Estatístico da Qualidade

CFR: Um dos INCOTERMS (Internacional Commercial Terms). * Cost and Freight (custo e frete) Significa que o vendedor entrega as mercadorias quando elas transpõem a amurada do navio no porto de embarque. O vendedor deve pagar os custos e o frete necessário para levar as mercadorias ao porto de destino nomeado MAS o risco de perda ou dano às mercadorias, bem como quaisquer custos adicionais devidos a eventos que ocorram após o momento de entrega, são transferidos do

vendedor para o comprador. Este termo pode ser usado apenas para transporte marítimo ou hidroviário interior.

Ciclo financeiro: É definido como o prazo no qual o giro da empresa deve ser sustentado com capital próprio ou com recursos captados com terceiros. Consequência do descasamento existente entre as datas de entrada e saída do caixa da empresa.

CIF: Um dos INCOTERMS (International Commercial Terms). * Cost, Insurance and Freight (custo, seguro e frete) Significa que o vendedor entrega as mercadorias quando elas transpõem a amurada do navio no porto de destino. O vendedor deve pagar os custos e o frete necessário para levar as mercadorias ao porto de destino nomeado MAS o risco de perda ou dano às mercadorias, bem como quaisquer custos adicionais devidos a eventos ocorridos após o momento da entrega, são transferidos do vendedor para o comprador. Todavia, no CIF, o vendedor também tem que obter o seguro marítimo contra o risco do comprador de perda ou dano às mercadorias durante o transporte. Consequentemente, o vendedor contrata o seguro e paga o prêmio correspondente. O comprador deve notar que sob o termo CIF o vendedor é exigido a obter o seguro somente para a cobertura mínima. Este termo pode ser usado apenas para transporte marítimo ou hidroviário interior.

CIM: Computer Integrated Manufacturing ou Manufatura Integrada com Computadores. Trata-se de um sistema de computador que integra as diversas atividades automatizadas pelo controle das máquinas e fluxos de recursos pela fábrica.

CKD: Completely Knocked Down (completamente desmontado) – sigla utilizada quando um produto acabado é transportado desmontado para ser montado no destino final. Este conceito foi criado na indústria automobilística como forma de atender requisitos de nacionalização nos países destinatários dos veículos além de baratear os custos de transporte, seguros etc. Atualmente, outras indústrias utilizam o conceito CKD em suas operações (eletrodomésticos, eletroeletrônicos etc.).

Classificação ABC: Utilização da Curva de Pareto para classificar produtos em três categorias, usando critérios de demanda, importância e valor. Itens do grupo “A” – pouca quantidade, mas representam grande valor. Itens do grupo “B” – quantidade e valores intermediários. Itens do grupo “C” – muita quantidade, mas representam pouco valor.

Comércio Eletrônico – e-commerce: Negócios realizados eletronicamente envolvendo entrega de mercadorias ou serviços.

Companhias Hipotecárias: São instituições financeiras constituídas sob a forma de sociedade anônima, que tem por objeto social conceder financiamentos destinados à produção, reforma ou comercialização de imóveis residenciais ou comerciais aos quais não se aplicam as normas do Sistema Financeiro da Habitação – SFH

Conhecimento de Transporte: Documento emitido por transportador, que confirma o recebimento das mercadorias a serem transportadas e constitui um contrato de transporte entre o embarcador e o transportador, para os diversos modais de

transporte. É o documento que representa o transporte de um bem de um ponto a outro. É enviado pelo embarcador ao recebedor para sua retirada no destino, com o transportador. No caso do comércio internacional, um importador somente pode fazer o desembaraço aduaneiro de seus bens se estiver de posse do conhecimento de transporte original respectivo. Ver tipos de conhecimento na descrição dos diferentes tipos de Transporte (diferentes modais).

Consolidação: União de duas ou mais remessas para gerar uma solução de transporte mais econômica. Ver Centro de Consolidação.

Consolidação de Fornecedor: Processo de gerenciamento de vários fornecedores de modo a consolidar múltiplas entregas “LTL” (Less than truck load – quando as cargas não ocupam totalmente o veículos, consolida-se a carga de vários clientes para encher o caminhão) para reduzir custos e aumentar a eficiência da entrega.

Consolidação de Frete: Agrupamento de expedições visando obter reduções de custos ou utilização aperfeiçoada de determinado modal de transporte. A consolidação pode acontecer a partir do agrupamento por áreas geográficas do mercado, conforme as entregas de programação ou utilizando-se serviços de terceiros, como armazéns públicos e agentes de transportes de frete. Trata-se do embarque de cargas de pequeno porte em conjunto com outras cargas, com o objetivo de evitar desperdício financeiro através do encarecimento do frete, onerando, assim, o preço final do bem.

Container: Uma caixa metálica lacrada e reutilizável, usada para o transporte de mercadorias por via marítima ou ferroviária.

Controle de qualidade: Atividade de fiscalização exercida sobre o processo produtivo visando garantir a obediência a normas e padrões previamente estabelecidos.

Cooperativas centrais de crédito: Formadas por cooperativas singulares, organizam em maior escala as estruturas de administração e suporte de interesse comum das cooperativas singulares filiadas.

Corretoras de valores: São instituições financeiras, membros das bolsas de valores, credenciadas pelo Banco Central, pela CVM e pelas próprias bolsas, e intermediam a compra e a venda de ações.

CPFR: Collaborative Planning, Forecasting and Replenishment ou Planejamento Colaborativo de Previsão e Reabastecimento.

Credit Scoring: É a pontuação resultante de uma fórmula estatística baseada em dados cadastrais para avaliar a probabilidade de o cliente novo vir a se tornar mau cliente.

CRM: Customer Relationship Management, ou administração do relacionamento com consumidores. Trata-se de um software utilizado no gerenciamento das relações das empresas com os consumidores no processo de Marketing individualizado, que trata cada cliente como se fosse único. Os sistemas de comércio eletrônico (B2B, B2C etc) passam a incorporar regras de negócios voltadas para a determinação do perfil dos clientes e oferecimento de promoções e produtos complementares (vendas adicionais). Através das técnicas do “marketing um-a-um” pode-se personalizar

totalmente as sessões de consulta de clientes a sites de comércio eletrônico, maximizando as possibilidades de vendas e oferecendo um tratamento totalmente personalizado.

Cross-docking; Expedir mercadorias diretamente da doca recebedora, sem passar pelo estoque. Utilizado para reduzir custos e tempo de execução no despacho de produtos de grande saída e/ou perecíveis.

CTI: Computer Telephony Integrated ou sistema integrado de telefonia e computação, em que se integram os sistemas de telefonia com os sistemas de computação da empresa.

Curva de demanda: Gráfico onde uma curva demonstra as diferentes quantidades de um bem que o consumidor adquirirá aos vários preços alternativos, tudo o mais sendo igual. A curva da demanda é derivada da teoria do comportamento do consumidor.

Custo de oportunidade: A taxa de juros é vista pelos agentes econômicos como um custo de oportunidade.

Custo indireto: Parcela do custo total que não pode ser identificada diretamente com um produto ou serviço específico porque depende dos critérios de rateio.

Custo Logístico: usualmente, define-se como a somatória dos custos de Transportes, com os custos de Armazenagem e com os custos de Manutenção de Estoques.

Custo marginal: Aumento no custo total, decorrente do acréscimo de uma unidade no volume de produção.

Custo variável: Custo que é passível de alteração a curto prazo por ser dependente do volume de produção de uma instituição de saúde e que, somado ao custo fixo, constitui-se no custo total de um determinado serviço.

Customer care: Cuidar do Consumidor. Trata-se de “cuidar” bem do cliente/consumidor, antecipando-se às suas necessidades. Este também é um dos desafios que se impõem aos sistemas de comércio eletrônico. São regras de negócios que automatizam a condução do relacionamento com o cliente através da emissão inteligente de comunicações com os mesmos.

Customização em massa: Mass Customization – É a capacidade de produzir em massa produtos personalizados a um custo baixo.

Data Mining: Ver Mineração de Dados

Demanda: Nome dado às necessidades ou desejo de consumo, individual ou coletivo, de bens e serviços. A relação entre oferta e demanda é um dos fatores determinantes de preços no mercado. Se a oferta for maior que a demanda, por exemplo, o preço tende a cair. Já, se a oferta não der conta da demanda, o preço tende a aumentar.

Derivativos: São títulos cujos valores dependem de outras variáveis mais básicas. Ex.: Uma opção de ação da Telemar é um derivativo, pois seu valor depende do preço da ação da Telemar.

Despesas Operacionais: Segundo a Lei das S.A. – compreendem as despesas necessárias para a empresa vender, administrar e financiar suas atividades.

Distribuição Física: segmento da logística empresarial relativo ao conjunto das operações associadas ao fluxo físico de materiais desde o local de sua produção até o local de consumo/utilização final e do fluxo de informações relacionado. Também chamado de outbound logistics, ou logística externa, tem o objetivo de garantir que os materiais cheguem ao destino em condições de consumo/utilização, no tempo certo e com custos competitivos. De forma simplificada, é o processo de fazer com que os produtos/serviços de uma organização cheguem ao cliente/usuário final de forma eficaz e lucrativa.

Dividendos: Correspondem à parcela de lucro líquido distribuída aos acionistas, na proporção da quantidade de ações possuídas, ao fim de cada exercício social.

Drawback: Regime de comércio internacional que envolve a importação de componentes, com a suspensão temporária de tributos, destinados a serem agregados a um produto destinado a exportação. É uma forma de incentivo às exportações, uma vez que compreende a suspensão ou isenção do recolhimento de impostos e taxas, que incidem sobre a importação de mercadorias que sejam utilizadas na industrialização ou acondicionamento de produtos destinados à exportação.

Drop size: É a quantidade que o fornecedor entrega para cada cliente – ou a quantidade total vendida dividida pelo número de entregas realizadas.

DRP: Distribution Resource Planning ou Planejamento dos Recursos de Distribuição. Trata-se de um software destinado a planejar e alocar corretamente os recursos a serem utilizados na distribuição física, calculando o reabastecimento de estoques de forma a incluir outros fatores nos cálculos, como número de pedidos por período para repor exatamente a quantidade vendida, em vez de limitar-se a tradicional abordagem de ponto de pedido, por exemplo. Neste sistema, a demanda nas fontes de suprimento é reconhecida como variável dependente e aplica-se a lógica padrão MRP.

Dumping: Venda de produtos a preços inferiores ao valor gasto para produzi-los, com a finalidade de eliminar os concorrentes do mercado.

E-Business: Qualquer empreendimento baseado na WEB, ou, as transações de negócio feitas entre empresas pela Internet. Normalmente é utilizado em seu lugar o termo e-commerce, embora não tenha a mesma abrangência.

E-procurement: A palavra “procurement” significa de adquirir, comprar. Acrescentando-se o tradicional “e” tem-se processo de compra realizado de forma eletrônica. É uma aplicação ou um site que tem por objetivo a aquisição de mercadorias, geralmente suprimentos.

ECR: Efficient Consumer Response ou Resposta Eficiente ao Consumidor.

EDI: Electronic Data Interchange ou Intercâmbio Eletrônico de Dados.

Efeito Chicote: É resultado da discrepância entre a demanda real e a prevista, unida à intenção das empresas alinharem sua oferta a essa demanda, sem deixar de atendê-la.

Embalagem: Invólucro, recipiente ou qualquer forma de acondicionamento, removível ou não, destinado a conter, cobrir, empacotar, envasar, proteger ou manter o produto.

Endereçamento: Sistema de localização de materiais dentro de um armazém. O sistema visa estabelecer locais específicos dentro dos armazéns para a armazenagem dos materiais, providenciando “endereços” para cada material, visando facilitar as operações de movimentação, inventários etc.

Entreposto: Armazém utilizado para estocar mercadorias que aguardam liberação, autorizado pela alfândega. O pagamento de impostos e taxas é feito após a liberação e retirada dos bens.

ERP: Enterprise Resource Planning ou Planejamento dos Recursos do Negócio. A integração pode ser vista sob a perspectiva funcional (sistemas de: finanças, contabilidade, recursos humanos, fabricação, marketing, vendas, compras, etc) e sob a perspectiva sistêmica (sistema de processamento de transações, sistemas de informações gerenciais, sistemas de apoio a decisão, etc).

Estocagem: É uma das atividades da armazenagem. Trata-se de uma das atividades do fluxo de materiais em um armazém e o local físico destinado à locação estática dos materiais/produtos. Dentro de um armazém podem existir vários locais de estocagem (endereços).

Fábrica Focalizada: Também chamada de focada ou dedicada, é a unidade fabril que é especializada de alguma maneira. Seja no atendimento a um único cliente, na fabricação de um único produto, ou fabricação de uma única linha de produtos.

Factoring: Atividade em que empresas especializadas compram títulos (duplicatas, promissórias e até cheques pré-datados) com desconto. Pagam esses títulos a vista, o que gera, nas empresas que detinham esses documentos, dinheiro em caixa.

FEFO: First to expire first out – Primeiro que vence, primeiro que sai. Trata-se de sistema de controle de estoques semelhante ao PEPS, com uma única diferença relacionada à questão do vencimento dos materiais. Assim, o material com prazo de validade mais curto deve sair primeiro. Visando minimizar perda por produtos vencidos no estoque.

FIFO: First-In, First-Out ou Primeiro que Entra é o Primeiro que Sai (PEPS).

Fill-in Order: Trata-se de pedido que conta com tempo de entrega prolongado. O objetivo é que esse pedido possa ser concluído nos períodos em que a capacidade disponível não está sendo utilizada, ou completamente utilizada para pedidos normais.

FILO: First in Last Out – Primeiro que entra último que sai. Trata-se de sistema de controle de estoques semelhante ao UEPS (último que entra, primeiro que sai), em que o material que entra primeiro deve ser utilizado por último.

Filosofia enxuta: Lean Thinking ou Filosofia Enxuta é a busca pela maximização do valor através da contínua eliminação de desperdícios. Trata-se de uma filosofia gerencial inspirada nas práticas e resultados do Sistema Toyota de Produção ou Manufatura Enxuta. Veja também Manufatura Enxuta ou Lean Manufacturing.

Flexibilidade: A facilidade de um sistema ou processo em ser manejado, maleabilidade, a aptidão para várias coisas ou aplicações. Podemos entender por flexibilidade a capacidade que tanto o cliente quanto o fornecedor devem ter para rapidamente adaptarem-se a alterações e solicitações de mercado.

Flexibilidade Logística: Flexibilidade para os parceiros na cadeia de abastecimento é alcançar um alto grau de coordenação para mudança, sendo a resposta competitiva da rede que a compõe para a dinâmica de fornecimento e demanda. O importante na flexibilidade em nível de cadeia de abastecimento é poder reagir positivamente e em conjunto.

Flow shop: Tipo de unidade fabril com focalização no produto, em que grandes lotes de produtos padronizados são produzidos no mesmo sistema de produção.

Fluxo de caixa: É o saldo líquido entre as entradas de caixa e as saídas de caixa da empresa em um determinado período.

Fluxograma: É a representação gráfica da seqüência ou rotina de um trabalho de forma analítica. Ou, é a representação gráfica de um processo, em que se caracterizam as operações, transportes, esperas, inspeções, conexões ou interrupções, situando os executores e suas respectivas participações, assim como o canal do fluxo de informações. É relevante para o levantamento, simplificação e racionalizações de um trabalho, funcionando como instrumento imprescindível nas atividades de organização.

FOB: Um dos INCOTERMS (International Commercial Terms). * Free on Board (livre a bordo) Significa que o vendedor entrega as mercadorias quando elas transpõem a amurada do navio no porto de embarque designado. Este termo pode ser usado apenas para transporte marítimo ou hidroviário interior.

Follow Sourcing: É a política que algumas empresas estão adotando, de trabalhar com o mesmo fornecedor de um item em todas as suas unidades produtivas, independente da localização geográfica dessas unidades.

Fornecedor Logístico Terceirizado – 3PL: Fornecedor de serviços logísticos que usa primeiramente seus próprios ativos e recursos.

Fornecedor Logístico “Quarteirizado” – 4PL: Um fornecedor de serviços de gerenciamento e coordenação da cadeia de suprimentos, que geralmente não é proprietário nem opera os ativos e recursos básicos. Quando atuando como provedor logístico guia (LLP – Lead Logistics Provider), pode também coordenar e integrar os serviços de outros com capacidade de suporte ou de serviços complementares.

Fornecimento Único – Single Sourcing: Trata-se da eleição de um único fornecedor para trabalhar com a empresa no atendimento de determinado produto e/ou material.

Full-truck-load – FTL: Quando os produtos a serem despachados ocupam totalmente o veículo. Veja truckload.

Fullfilment: Expressão para indicar o atendimento em tempo e no prazo acordados (de pedidos) entre fornecedor e cliente/usuário.

Gargalo: Ponto de determinado processo produtivo em que se formam filas devido a este ponto possuir capacidade inferior ou idêntica à demanda por sua utilização. Tal ponto pode ser um departamento, setor, seção ou recurso.

Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Trata-se da gestão logística integrada dos fornecedores, fabricantes, distribuidores e vendedores, com o objetivo de agregar mais valor ao produto final (para o cliente), diminuindo os custos para todos os participantes. Faz a integração entre o gerenciamento da oferta e da demanda.

Gerenciamento por categoria: É um processo no qual categorias/grupos de produtos são gerenciados como unidades estratégicas de negócios (UENs), sendo, portanto, avaliadas em função dos resultados atingidos.

Gestão: Conjunto de atividades que englobam o gerenciamento da concepção, elaboração, projeto, execução, avaliação, implementação, aperfeiçoamento e manutenção de bens e serviços e de seus processos de obtenção.

Giro de Inventário: Número de vezes que o inventário movimenta durante determinado período (normalmente um ano).

Global Sourcing: Trata-se de uma visão mais abrangente da Cadeia de Suprimentos, pois se procura comprar de fornecedores/parceiros independentemente da sua localização geográfica no globo terrestre.

GPS: Global Positioning System – Sistema de Posicionamento Global-localizador de posição via satélite, podendo ser utilizado para levantamentos topográficos quando de alta precisão.

Granel: Mercadoria cujo transporte se realiza sem necessidade de embalagem e acondicionamento.

Holding: São conglomerados de empresas que operam em determinados países ou região. Elas selecionam projetos que tenham capacidade de expansão internacional. Assim como as incubadoras, oferecem capital, consultoria e infra-estrutura. A regra é manter relacionamentos de longo prazo.

Housekeeping: Técnica ocidental equivalente aos 5S da “filosofia japonesa”, utilizada para iniciar e manter os processos de gerenciamento da Qualidade e Produtividade Total nas empresas.

IATA – International Air Transport Association: Significa Associação Internacional de Transporte Aéreo. Associação de comércio a serviço das companhias aéreas, governos, passageiros, transportadoras e agências de viagem. Organização internacional de companhias de transporte aéreo, fundada em 1945, com o objetivo de regulamentar e promover o tráfego aéreo comercial. Sua influência se dá através da cooperação entre as partes envolvidas e o cumprimento de certas regras,

procedimentos e pagamento de tarifas relacionadas ao transporte de cargas e de passageiros.

IBC – Intermediate Bulk Container: Contenedor Intermediário para Granel. Trata-se de equipamento com padronização internacional, utilizado para o transporte de mercadorias a granel.

Importação: É a atividade comercial que consiste na compra de bens no exterior por parte dos países que deles necessitam e na entrada de mercadorias/produtos num determinado país, provenientes do exterior.

Inbound Logistics: Entrada de matéria-prima e componentes de fornecedores para os processos de produção e locais de armazenagem.

INCOTERMS: (International Commercial Terms) são um conjunto de regras internacionais de carácter facultativo, eles servem para definir dentro da estrutura de um contrato de compra e venda internacional, ou seja, são os direitos e obrigações do exportador e do importador, são regras de como se deve entregar a mercadoria, quem paga o frete, quem é o responsável pela contratação do seguro e etc.

Incubadora: O termo, emprestado dos aparelhos que mantêm bebês prematuros nos hospitais, não poderia ser mais adequado. Uma incubadora de negócios tem a função de prover toda a estrutura necessária para que a startup funcione – por exemplo, espaço físico, consultoria estratégia, infra-estrutura tecnológica e até mesmo capital. O termo chegou ao Brasil através das incubadoras instaladas nas grandes universidades, que apoiavam os projetos desenvolvidos pelos alunos. Desde 2000, começaram a proliferar por aqui as incubadoras privadas, bastante voltadas para o mundo ponto com. Elas trocam o capital e o apoio de estrutura por uma participação acionária na startup. Hoje existem aproximadamente, 135 incubadoras em atividade no Brasil.

Índice de ciclo financeiro: Mostra quantos dias de faturamento a empresa necessita para atender a seus compromissos operacionais. Quanto menor o índice, menor o volume de recursos para giro necessário à empresa.

Índice de endividamento: Mostra o risco de crédito da empresa em função dos recursos captados de terceiros. Quanto menor o índice, menor o risco de crédito.

Índice de evolução real das vendas: Mostra a evolução ou involução de vendas no período. Quanto menor o índice, menor a eficiência da empresa para superar, em volume de vendas, a inflação do período.

Índice de prazo médio de pagamento das compras: Mostra quantos dias de prazo a empresa obtém, em média, para pagamento de suas compras. Quanto menor o índice, menos folga de caixa para a empresa.

Índice de prazo médio de recebimento das vendas: Mostra quantos dias a empresa precisa esperar, em média, para receber suas duplicatas. Quanto menor o índice, mais rapidamente a empresa terá recursos para cumprir seus compromissos.

Índice de prazo médio de rotação dos estoques: Mostra quantos dias a empresa demora, em média, para renovar seu estoque. Quanto menor o índice, mais rapidamente a empresa terá recursos para saldar seus compromissos.

Índice de rentabilidade das vendas: Mostra a margem líquida de vendas do período. Quanto menor o índice, menor a eficiência global da empresa em termos de resultado de suas atividades durante o período.

Intermodal: Uso coordenado de diferentes meios de transporte (ferroviário, aéreo, marítimo e rodoviário), sem nenhum manuseio da carga durante o transporte. As vantagens de se utilizar este método é a redução do manuseio da carga, aumento da segurança, redução de danos e perdas e possibilidade de um transporte mais rápido.

JIT: Ver Just in Time

Job Shop: Modelo de processo de manufatura em que os centros de trabalho são organizados em torno de tipos particulares de equipamentos ou operações; assim, os produtos fluem através dos centros de trabalho em lotes que correspondem a pedidos do estoque ou pedidos do cliente.

Jogos de Empresas: Também conhecido como Jogo de Negócios. É um método de ensino e/ou treinamento essencialmente objetivo que visa transportar o aluno / treinando no tempo e no espaço para situação semelhante à problemática operacional que ele efetivamente irá encontrar nas empresas em que irá trabalhar ou que já trabalha, proporcionando contato direto com todos os problemas organizacionais e administrativos que irá enfrentar no processo decisório, quando ocupando cargos executivos, levando-o a viver situações administrativas e operacionais em que tem que resolver problemas práticos que podem ocorrer no cotidiano da administração. Leva os participantes, através de atividade lúdica, a competir para obter as melhores soluções para os problemas propostos.

Just in Time: É atender ao cliente interno ou externo no momento exato de sua necessidade, com as quantidades necessárias para a operação/produção, evitando-se assim a manutenção de maiores estoques. É a operacionalização da “filosofia japonesa” de produção, que significa atender ao cliente interno ou externo no exato momento de sua necessidade, com as quantidades necessárias para a operação / produção. Nas indústrias, a tendência é que sistemas de comércio eletrônico sejam conectados a softwares de ERP para que se possa viabilizar a fabricação JIT em função de pedidos oriundos da Internet.

Kaizen: Processo de melhoria contínua, sempre se utilizando o bom senso de baixos investimentos. Parte da “filosofia japonesa” de gerenciamento pela qualidade total.

Kanban: Parte da “filosofia japonesa” de produção puxada, que consiste em “puxar” a produção através da utilização de cartões, com a finalidade de proporcionar redução de estoques, otimização do fluxo de produção, redução de perdas e aumento da flexibilidade no sistema.

Know-how ou know-how: O know-how é o conhecimento necessário para se executar uma tarefa. Pode ser comparado ao conhecimento tácito, uma vez que é difícil transferi-lo de maneira escrita ou falada. Ao know-how estão associadas a

experiência, a prática e a compreensão das limitações de uma solução para determinados tipos de problema.

KYS: Know Your Supplier, ou Conheça o Seu Fornecedor.

Layday ou laytime: Tempo de estada ou de permanência do navio no porto, que significa o período previsto para acontecer toda a operação (atracar, carregar, partir).

Layout: Significa a representação gráfica, em escala reduzida, do local e das partes componentes de uma unidade produtiva, incluindo seus móveis, utensílios, equipamentos e demais facilidades que devem ser posicionados e configurados de forma a permitir a otimização dos fluxos existentes, com o objetivo de racionalizar o aproveitamento dos recursos disponíveis.

Lead time: É o tempo que uma atividade exige. Em logística temos lead time de entrega, lead time de expedição, lead time de fabricação, dentre outros. Diminuir o lead time acarreta diminuição de custos.

Lean manufacturing: Veja manufatura enxuta.

Lean thinkin: Veja filosofia enxuta.

Less than truckload (LTL): É o nome dado a uma modalidade de transportes de pequenas quantidades de carga, onde não se consegue completar o volume de um caminhão ou contêiner. Agrega-se diferentes cargas para completar o volume necessário. Veja também Truckload.

Letras do Tesouro Nacional – LTN: São títulos de crédito público federal para cobertura do déficit orçamentário e para antecipação de receita.

Letras Financeiras do Tesouro – LFT: São títulos com rentabilidade diária vinculada à taxa de juros básicos da economia.

LIFO: Last In Fisrt Out ou Último que entra é o Primeiro que Sai (UEPS).

Lista de Materiais:

Bill of Material – BOM. Lista de todas as peças, sub montagens e matérias-primas que constituem uma montagem específica, indicando a quantidade necessária de cada item. A lista pode, ou não, ser estruturada de forma a demonstrar os níveis de montagem pertencentes a cada item da lista.

Logística: É o conjunto de métodos utilizados para a condução da organização empresarial. A logística empresarial trata, portanto, do processo de planejar, implementar e controlar, de forma eficiente e eficaz o fluxo de informações, financeiro, além do fluxo e armazenagem de materiais durante a produção e produtos acabados, e as informações relativas a estas atividades, desde o ponto de origem até o ponto de consumo, visando atender aos requisitos do cliente (qualidade, custo, prazo, etc).

Liquidez Corrente: Mostra quanto os bens e direitos de curto prazo representam em relação às obrigações de curto prazo. Quanto menor o índice, menor a capacidade de pagamento das dívidas de curto prazo da empresa.

Liquidez Geral: Mostra quanto o realizável total representa em relação ao total das obrigações. Quanto menor o índice, menor a capacidade geral de pagamento das dívidas da empresa.

Liquidez Seca: Mostra quanto os bens e direitos de alto grau de realização representam em relação às obrigações de curto prazo. Quanto menor o índice, menor a capacidade de pagamento das dívidas da empresa, independentemente da venda dos estoques.

Logística Empresarial: Ver Logística. A logística empresarial trata, portanto, do processo de planejar, implementar e controlar, de forma eficiente e eficaz o fluxo de informações, financeiro, além do fluxo e armazenagem de materiais durante a produção e produtos acabados, e as informações relativas a estas atividades, desde o ponto de origem até o ponto de consumo, visando atender aos requisitos do cliente (qualidade, custo, prazo, etc).

Logística Reversa: É a área da logística que gerencia o fluxo físico de produtos, embalagens ou outros materiais no sentido contrário ao tradicional, isto é, desde o ponto de consumo até ao local de origem.

Make-or-Buy: Processo em que se deve decidir entre produzir um item internamente ou adquiri-lo de fonte externa.

Manufatura enxuta: Trata-se de uma filosofia de gestão focada na redução de desperdícios, especificamente de sete tipos de desperdícios: superprodução, tempo de espera, transporte, excesso de processamento, inventário, movimento e defeitos. Ao eliminar estes desperdícios, espera-se melhorar a qualidade e diminuir o tempo e custo de produção.

Manutenção: Atividade que implica manter aparelhos, máquinas, equipamentos e instalações em bom estado de conservação e operação.

Market share: Expressão em inglês que significa participação no mercado. É a fatia das vendas de um produto que cada fabricante detém. Um exemplo: se o mercado brasileiro de biscoitos é de 5 bilhões de unidades vendidas e um dos fabricantes participa com 3 bilhões de unidades, então ele tem um market share de 60% e é líder deste mercado.

MBF – Management by Facts: Gestão Baseada em Fatos. A estrutura do MBF é usada para identificar problemas, possíveis causas, bem como organizar medidas corretivas para avaliar / corrigir estas causas.

Merge in Transit: Estrutura logística sem depósitos, para distribuição de entregas consolidadas de mercadorias para clientes com mais de um produtor/fonte de suprimentos.

Métodos de apuração de custos: Ferramentas voltadas para o dimensionamento dos custos de serviços ou de programas oferecidos por instituição ou órgão específico.

Milk Run: Milk Run consiste no trajeto que passa por todas as estações para coletas de produtos, para depois entregá-los num ponto específico. Trata do planejamento de

entregas, mantido por uma empresa de transporte, onde para cada dia a empresa realiza uma recolha dos componentes de cada fornecedor em quantidades pré determinadas com o objetivo de entregar no fabricante.

Mineração de dados – data mining: Busca de dados, em qualquer meio, interno ou externamente à empresa, que possam ajudar na correta compreensão do meio competitivo e na tomada de decisões. A WEB é um excelente meio de se conseguir informações úteis.

Modal: Expressão simplificada para referir-se a modal de transporte. Vide Modal de Transporte.

Modal de transporte: Expressão utilizada para indicar a modalidade de transporte que se utiliza para a movimentação de materiais/produtos de um ponto a outro. As modalidades de transporte existentes são divididas em: a) transporte rodoviário; b) transporte ferroviário; c) transporte aéreo; d) transporte aquaviário (marítimo –de cabotagem e de longo curso, lacustre ou fluvial – hidroviário); e, e) transporte dutoviário.

Motivação: é o empenho de aumentar ou manter tão alto quanto possível a capacidade de um indivíduo, a fim de que este possa alcançar excelência na execução das atividades das quais dependam o sucesso ou o fracasso da organização a que pertence. (Heinz Heckhausen)

MRP: Material Requirements Planning ou Planejamento das Necessidades de Materiais. Introduzido inicialmente, o MRP foi sendo desenvolvido até se tornar MRP II que já tem em conta aspectos relacionados com finanças, compras e marketing.

MRP II: Manufacturing Resources Planning ou Planejamento dos Recursos da Manufatura.

MRP III: É o MRP II em conjunto com o Kanban.

Multimodal: Envio que inclui pelo menos dois meios de transporte.

Nível de Serviço: É a medida pela qual os pedidos de clientes podem ser processados em condições de entrega que estejam em conformidade com os padrões de atendimento esperados (desejados) pelos clientes. Ver Serviço ao Cliente.

Notas do Tesouro Nacional – NTN: São títulos de crédito público federal utilizados na cobertura do déficit orçamentário e para antecipação de receita.

Operador Logístico: Um operador logístico é um provedor de serviços logísticos terceirizados. São empresas que, embora terceirizadas, atuam independentemente de seus clientes oferecendo ampla gama de serviços logísticos realizados internamente. São prestadores de serviços que combinam serviços físicos (armazenagem e transporte) com serviços gerenciais. Podem ser divididos em operadores baseados em ativos e operadores baseados em informação e gestão. Os primeiros são caracterizados pelo fato de possuírem investimentos próprios em transporte, armazenagem e equipamentos para execução das operações logísticas. Os do segundo tipo vendem know-how de gerenciamento, baseando-se em sistemas de

informação e capacidade analítica, buscando soluções customizadas para cada cliente, utilizando ativos de terceiros.

OPT – Optimized Production Technology: Tecnologia otimizada de produção. Trata-se de um software, destinado aos processos produtivos, criado pelo físico israelense Eliyahu Goldratt,. O OPT é um sistema de informação de planejamento e controle da produção completo especialmente apropriado para ambientes de job-shop complexos.

OTIF – On Time In Full: Um dos indicadores de desempenho de tempo mais usados no quesito de tempo. Ele representa o percentual de pedidos que foram 100% atendidos (e corretamente, claro), no prazo estipulado com o cliente.

OTM – Operador de Transporte Multimodal: Empresa apta a executar um transporte em vários modais com um único documento de transporte. Qualquer pessoa jurídica, transportador ou não, que celebre um contrato de transporte multimodal e atue como principal, e não como agente, assumindo a responsabilidade pela execução do transporte porta-a-porta frente ao contratante.

Outsourcing: Terceirização de serviços que não fazem parte das principais competências de uma organização. Outsourcing logístico é uma das formas mais populares. Trata-se da utilização de provedores de serviços, ou da compra externa de componentes, como estratégia de redução de custos. É a prática em que parte do conjunto de produtos e serviços utilizados por uma empresa (dentro da cadeia produtiva) é providenciado por uma empresa externa, num relacionamento de interdependência e estreita colaboração, permitindo que a empresa cliente concentre-se naquilo que é sua competência principal (core competence). Nessa visão, o outsourcing vai muito além da simples terceirização, uma vez que o fornecedor mantém uma integração profunda e de colaboração estreita com o cliente.

Paletização: Ato de unitizar determinada carga sobre um pallet, permitindo o arranjo e o agrupamento de materiais em UNIMOV ou UNICOM's, possibilitando o manuseio, estocagem, movimentação e transporte como carga unitizada. Ver unitização.

Pallet: Unidade semelhante a um estrado, em geral de madeira, utilizado para unitização de cargas com peso de até 2000 Kg. Tal “estrado” pode ser formado por dois planos separados por vigas, ou uma base única sustentada por pés, cuja altura é reduzida ao mínimo compatível com seu manuseio por empilhadeiras, paleteiras ou outros sistemas de movimentação de cargas. Pode ser construído de madeira, plásticos, metal, papelão, ou combinações desses materiais. Pode ter dimensões variadas, embora no Brasil se utilize o pallet denominado PBR.

Passivo: É sinônimo de dívida. O passivo evidencia todas as obrigações a pagar, ou seja, as dívidas que a empresa tem com terceiros. É uma dívida exigível, já que no momento em que a dívida vencer, será exigida sua quitação.

PEPS: Primeiro que Entra, Primeiro que Sai. É a nomenclatura para o controle de estoques e processos de armazenagem em que o primeiro produto a entrar no estoque é o primeiro a sair. O mesmo que FIFO.

PERT: Program Evaluation Review Technique – método usado para equacionar problemas com muitas fases, preparando a respectiva programação através de um

diagrama de flechas, no qual os tempos necessários à execução das diversas atividades são baseados na teoria das probabilidades, realizando-se o estudo e o estabelecimento de três tempos estimados aprioristicamente: a) o tempo otimista; b) o tempo pessimista; e, c) o tempo mais viável ou provável. É muito utilizado para equacionar problemas de programação, execução e controle de projetos inéditos, isto é, quando não existe experiência sobre os tempos das diferentes etapas ou fases.

Pick-and-pack: Processo pelo qual os produtos são pegos contraordem dos clientes e então empacotados para distribuição.

Planejar: Assumir uma atitude séria e curiosa diante de um problema. Planejar é uma necessidade em todos os campos da atividade humana

Planejamento Estratégico: O Planejamento estratégico é um processo gerencial em que se formulam os objetivos para a seleção de programas de ação e para sua execução, considerando as condições internas e externas à empresa e sua evolução esperada.

Plano de Negócios: (Business Plan) – Resumo descritivo de um empreendimento contendo descrição do negócio, metas, custos estimados, entre outras. É imprescindível para a obtenção de financiamento, mas não serve somente para isso. Mesmo que você não esteja procurando o investidor, o plano de negócios é uma ótima ferramenta para planejar e acompanhar a evolução do seu negócio.

Política monetária: Controla a oferta de moeda e as taxas de juros na direção dos objetivos da política econômica global do governo.

Ponto de Pedido: Order Point. É uma metodologia utilizada para a reposição de estoques, em que se determina um ponto (definido quantitativamente) em que se deve disparar uma ordem de abastecimento. Normalmente inclui uma certa quantidade de materiais para o funcionamento durante o tempo de ressuprimento, acrescida de um estoque de segurança. Quando a quantidade de determinado item em estoque atinge o ponto de pedido, dispara-se o processo de ressuprimento.

Postponement: É um conceito logístico no qual as operações de distribuição e manufatura não são realizadas ou personalizadas até a identificação da quantidade ou localização da demanda. Trata-se de adiar etapas da produção até o ponto mais tarde possível.

Prazo médio de pagamento das compras – PMPC: É o prazo em dias que uma indústria qualquer, independente de seu tamanho, quando ocorre a compra de matéria-prima, a empresa ganha para efetuar o pagamento.

Prazo médio de rotação dos estoques – PMRE: É o tempo de permanência em dias do estoque das matérias primas, dos produtos em elaboração e dos produtos acabados.

Processo logístico: Envolve toda a sequência de atividades da logística. Envolve, portanto, os subprocessos de suprimento, produção e distribuição (inbound e outbound) e todo o fluxo de informações e finanças.

Produção Empurrada: Push Production. É o sistema tradicional de programação da produção, em que os lotes de materiais/produtos são processados de acordo com o programa de produção para a próxima etapa do processo, independentemente de serem necessários ou não naquele momento. Trata-se de produzir a partir de uma determinada previsão de vendas, acreditando-se que a previsão esteja correta.

Produção Puxada: Pull Production. É o sistema de programação da produção baseado no princípio de que somente se produz alguma coisa a partir da existência de pedidos (ordens) de clientes, visando reduzir o tempo de ciclo de produção. No processo produtivo, o sistema de produção puxada implica que um posto de trabalho somente processa aquilo que o posto posterior requisita.

Produção Sincronizada: Synchronized Production. Trata-se de uma filosofia de administração da produção e operações que inclui uma série consistente de princípios, procedimentos e técnicas em que cada ação é avaliada em consonância com a meta global estabelecida para o sistema produtivo; todas as áreas da empresa trabalham de forma sincronizada. São exemplos de abordagens da produção sincronizada o Kanban (parte da filosofia JIT) e o tambor-pulmão-corda (parte da teoria das restrições – TOC).

Produto: É o resultado do trabalho humano, podendo se apresentar sob a forma de bens ou de serviços (ou ambos).

Produto acabado: É o resultado final do processo produtivo de uma empresa. Trata-se da matéria-prima e insumos que já sofreram um processo de transformação, foram completamente processados, e estão prontos para serem entregues aos clientes finais.

Produto em processo: Materiais em diferentes estágios de conclusão (montagem, processamento ou acabamento) ao longo de toda a linha de produção, incluindo a matéria-prima que já foi liberada para o processamento inicial e o material totalmente processado que esteja aguardando inspeção e aceitação como produto conforme (acabado) ou entrega a um usuário. Alguns métodos contábeis incluem itens em estoque e componentes semi-acabados como produtos em processo.

Produto em trânsito: É a quantidade de materiais, matérias-primas, produtos em processo e/ou produtos acabados, expressos em termos monetários e/ou quantitativos, que já foram expedidos pelo fornecedor para seu cliente, mas encontram-se no estágio de transporte.

Programação: Scheduling. É o estabelecimento de prazos para a execução de tarefas dentro de um processo produtivo. Nas empresas de manufatura, existem vários níveis de programação. O Programa Mestre de Produção – PMP, estabelece os planos produtivos e logísticos globais para abastecimento do processo produtivo e de vendas, as necessidades de materiais são geradas e os prazos programados para esses materiais, para atender o PMP. Assim, as Ordens de Serviço, ou de Produção, podem ser divididas em programas mais detalhados para cada operação e as datas (de início e/ou de conclusão) de cada uma das operações são estabelecidas para indicar quando devem ser concluídas, de forma a garantir o término das Ordens (de Serviços/Produção) nos prazos estabelecidos.

Programa Mestre de Produção: Programa Mestre de Produção, ou PMP, é a relação dos produtos que devem ser fabricados em determinado período de tempo e usualmente disposta numa sequência de prioridades. O PMP objetiva: a) programar produtos finais para serem concluídos prontamente e no prazo acordado com os clientes; e, b) evitar sobrecargas ou ociosidade do sistema produtivo, a fim de utilizar eficientemente os recursos produtivos, resultando em baixos custos de produção. Resumidamente, é um plano de fabricação detalhado e realista no qual se consideram todas as possíveis exigências que se impõem aos recursos produtivos existentes na organização.

Rating: Consiste em uma sistemática de classificação de riscos, abordando questões objetivas e subjetivas acerca de um cliente.

Reabastecimento: Fluxo de materiais e mercadorias impulsionado pelo cliente através da cadeia de suprimentos.

Reachstacker: Empilhadeira para movimentação e empilhamento de containers, que pode pegá-los de qualquer posição com seu braço flexível.

Renda Fixa: O mercado de títulos de renda fixa é assim chamado porque se conhece previamente a forma de rendimento que será conferida ao título e seu prazo de resgate.

Reposição Contínua: Continuous Replenishment – trata-se de uma forma de VMI para o varejo supermercadista; é uma ferramenta que tem por finalidade repor os produtos na gôndola de forma rápida e adequada à demanda, com os objetivos de minimizar estoques e faltas. é a prática de parceria entre membros do canal de distribuição que altera o processo tradicional de reposição de mercadorias, de geração de pedidos elaborados pelo distribuidor, baseado em quantidades economicamente convenientes, para a reposição de produtos baseada em previsão de demanda efetiva.

Retail Managed Inventory (RMI): Inventário Administrado pelo Varejo. Trata-se do sistema tradicional de suprimentos, em que é o varejo que calcula as suas necessidades e envia seus pedidos diretamente para o fornecedor. É uma das ferramentas utilizadas pelo ECR. É oposto ao Vendor Managed Inventory (VMI).

RFID: Significa Radio-Frequency Identification (ou Identificação por Rádio-Frequência). É uma forma de identificação automática de produtos (mas também usada em animais – rebanhos – e pessoas), através de sinais de rádio, obtendo assim informações sobre localização e outras informações. Os produtos recebem a tag (também chamado de transponder ou etiqueta RFID) e os sinais são coletados por um receptor ou antena.

Risco: Quando uma decisão implica conseqüências prejudiciais, contrárias a nossa expectativa no momento de decidir.

Rodotrem: Trata-se de uma combinação de dois semi-reboques ligados através de um dolly de dois eixos. Esta combinação possui um PBTC de 74 T, o que aumenta em 64% a capacidade de carga transportada, comparando-se com uma combinação tradicional de 03 eixos. Um rodotrem necessita, obrigatoriamente, ser tracionado por

caminhões 6 x 4, além de ter que definir previamente o trajeto a ser percorrido usualmente, na Autorização Especial de Trânsito – AET.

Rodotrilho: É um equipamento de transporte que faz o transporte bi-modal, podendo trafegar tanto em rodovias quanto em ferrovias. É um equipamento que otimiza custos, evitando o transbordo de cargas e reduzindo o tempo de operação de transporte. O Rodotrilho tem capacidade de engate nas carretas convencionais e pode ser acoplado em composições ferroviárias, com capacidade de transporte de 30 toneladas e, dependendo das condições da ferrovia, pode formar composições com até 50 equipamentos dessa natureza, o que possibilita operações porta-a-porta a custos mais baixos.

Roteirização: Processo de organizar a rota para transporte das mercadorias.

Rush Order: Pedido Urgente. Trata-se de pedido que, por qualquer razão, deve ser processado com um Lead Time inferior ao usual.

SCOR: Supply Chain Operation Model ou Modelo de Referência das Operações na Cadeia de Abastecimento. Foi criado pelo Supply Chain Council (USA) visando padronizar a descrição dos processos na cadeia de abastecimento.

Serviço ao Cliente: É a realização de todos os meios possíveis para satisfazer necessidades/desejos dos clientes, oferecendo-lhe facilidades e informações sem limitar a duração dos serviços, mesmo que os mesmos sejam oferecidos sem custo adicional para o cliente, buscando estabelecer relações duradouras com o cliente. É o parâmetro do desempenho do sistema logístico em criar utilidade de tempo e lugar para o produto/serviço, incluindo o suporte pós-venda. O Serviço ao Cliente inclui elementos pré-transacionais, transacionais e pós-transacionais. Assim, Serviço ao Cliente pode ser entendido como todas as atividades envolvidas no aceite, processamento, faturamento e entrega dos pedidos aos clientes, nas condições, quantidades e prazos acordados, de forma percebida como satisfatória pelo cliente, atingindo os objetivos da empresa. A ideia central é que o Serviço ao Cliente agregue valor aos produtos/serviços.

Setup: Tempo compreendido entre a paralisação de produção de uma máquina, a troca do seu ferramental e a volta de sua produção.

SFC – Shop Floor Control: Controle do Chão de Fábrica. Trata-se de software que, utilizando-se da tecnologia do código de barras, faz o apontamento da mão-de-obra, reportando da ordem de produção à baixa dos componentes em tempo real, permitindo sua total rastreabilidade.

Shelf Life: Prazo de validade de um produto; também chamado de vida de prateleira, é o tempo que um determinado item pode ser mantido em estoque antes de tornar-se inadequado ao uso.

SIL: Sistema de Informações Logísticas, providencia a informação especificamente necessária para subsídio da administração logística em todos os seus níveis hierárquicos. Para a alta administração serve para planejamentos, políticas e decisões estratégicas; Para a média gerência serve para planejamentos e decisões táticas;

Para a supervisão serve para planejamentos, decisões e controles operacionais; Para o operacional serve para processamentos de transações e resposta a consultas.

SKU: Stock Keeping Unit ou Unidade de Manutenção de Estoque. É a referência que designa cada item de acordo com sua forma de apresentação, tamanho, forma, cor ou outras características. Um inventário de SKU significa o número de códigos e referências diferentes que o catálogo de ofertas da empresa possui.

Sociedades de crédito, financiamento e investimento: Também conhecidas por financeiras, são instituições financeiras privadas que tem como objetivo básico realizar financiamentos para a aquisição de bens, serviços e capital de giro.

Sociedades de crédito imobiliário: São entidades que tem por objeto social exclusivo a concessão de financiamentos e a prestação de garantias a pessoas físicas e a pessoas jurídicas classificadas como microempresas.

Sourcing: Prática de aquisição de produtos ou serviços de fornecedores externos.

Supply Chain Management: (SCM) – ver Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos

Tambor-Pulmão-Corda: Parte da abordagem ou Filosofia da Teoria das Restrições em que a produção é controlada em pontos de controle, ou gargalos, que são coletivamente chamados de tambor, porque estabelecem o ritmo ou cadência a ser seguido por todas as demais operações. O tambor estabelece um MPS coerente com os gargalos da produção. Um pulmão na forma de estoque é mantido antes de um gargalo, a fim de garantir que sempre haja material com que se trabalhe, visando assegurar que as promessas de entrega aos clientes possam ter confiabilidade. Uma corda é toda e qualquer forma de comunicação em sentido inverso do processo produtivo, como, por exemplo, uma programação, que é comunicada para impedir a elevação dos estoques e para coordenar as atividades que sustentam o MPS. É a corda que garante a sincronia do processo produtivo.

Taxa de Juros: Os juros exprimem o valor do dinheiro no tempo, ou seja, os juros são a remuneração pelo adiantamento de uma quantidade de dinheiro.

Tempo de Transporte: Transit Time – É o período compreendido entre a data de entrega do material, ao transportador, até a chegada do mesmo para o requisitante (destino). Normalmente se estabelece um tempo-padrão permitido considerado em qualquer pedido determinado para as movimentações de materiais de uma operação até a próxima operação.

Teoria das Restrições – TOC: Theory of Constraints. Abordagem de administrar gargalos, ou administrar restrições, para controlar o processo produtivo, que foi popularizada pelo físico israelense Eliyahu Goldratt, que se refere a essa abordagem ou filosofia como teoria das restrições. Também chamada de manufatura síncrona, porque todas as áreas da organização trabalham em conjunto para atingir as metas desejadas (de forma sincronizada).

TEU: Twenty Foot Equivalent Unit. Tamanho padrão de contêiner intermodal de 20 pés.

TMS – Transportation Management Systems: Sistemas de Gerenciamento de Transporte. São softwares que racionalizam e simplificam as operações do dia-a-dia do transporte, subsidiando as empresas usuárias com informações que permitem extrair a melhor relação Custo-Benefício dos recursos envolvidos com o transporte e tornam mais eficientes os serviços oferecidos ao cliente.

Trade-off ou Tradeoff: Um tradeoff é uma situação onde precisa-se abrir mão de uma característica para ganhar em outra, quando as opções são conflitantes. Em logística os tradeoffs mais comuns são entre custos e alguma outra característica como qualidade ou nível de estoques.

Transit-point: Transit-point é uma estrutura semelhante a um centro de distribuição, mas não mantém estoques. O transit-point é localizado de forma a atender determinada área do mercado distantes dos armazéns centrais e opera como uma instalação de passagem, recebendo carregamentos consolidados e separando-os para entregas locais e a clientes individuais. Uma característica básica dos sistemas Transit point é que os produtos recebidos já tem os destinos definidos, ou seja, já estão pré-alocados aos clientes e podem ser imediatamente expedidos para entrega local. Não há espera pela colocação dos pedidos nem para estocagem.

Transportadores Contínuos: São mecanismos destinados ao transporte de graneis e volumes em percursos horizontais, verticais ou inclinados, com posição de operação fixa. São formados por um leito, onde o material desliza em um sistema de correias sem fim acionadas por tambores ou polias. Principais tipos são: Correias planas ou côncavas, elemento rolantes: rodízios, rolos ou esferas, correntes : aéreas ou sob piso, taliscas e elevador de caçamba contínuo. São utilizados onde haja grande fluxo de material a ser transportado em percursos fixos.

Transbordo: Passar mercadorias/produtos de um para outro veículo de transporte. Operação muito utilizada quando ocorre multimodalidade ou intermodalidade de transportes.

Tri-trem: É uma combinação de veículo de carga – CVC – formada por três semi-reboques interligados através de quinta roda, como acontece na combinação bi-trem. Esta CVC possibilita um PBTC de 74 toneladas, a mesma do rodotrem, mas, devido às características específicas, são desenvolvidas especialmente para o transporte florestal e canavieiro.

Truckload: É uma modalidade de transporte, normalmente de um único tipo de produto, em que se consegue carga necessária para completar um caminhão ou contêiner. Veja também Less than truckload e Full-truck load.

Unidade de Transporte Intermodal: Intermodal Transport Unit – ITU. São contêineres, recipientes intercambiáveis e semi-reboques que podem ser utilizados no transporte intermodal, sem desunitizar a carga.

Unitização: Ato de unir vários volumes pequenos, em um recipiente (embalagem) maior, com o intuito de facilitar a sua movimentação. Trata-se da conversão de diversas unidades de carga fracionada numa única unidade (consolidação), para fins de movimentação e armazenagem. Ver paletização.

Unitização de cargas: Unit Load. Trata-se da carga constituída de materiais (embalados ou não) arranjados e acondicionados de modo a possibilitar a movimentação e armazenagem por meios mecanizados como uma única unidade (UNIMOV). Constitui uma das bases para um sistema integrado de acondicionamento, movimentação, armazenagem e transporte de materiais. Ver Unitização e Paletização.

Valor Agregado: Importante conceito derivado do conceito de Cadeia de Valor. Em termos de manufatura, trata-se do aumento real na utilidade de um item do ponto de vista do cliente na medida em que um material é processado ao longo da cadeia de abastecimento. É a contribuição de operações e de cada elo da cadeia de valor para a utilidade e valor final de um produto do ponto de vista do cliente. Busca-se, com esse conceito, eliminar toda e qualquer atividade que não agregue valor no fornecimento, na manufatura e entrega de um produto ou serviço.

Vantagem Competitiva: É um diferencial que a empresa tem frente aos concorrentes, que lhe dá vantagem no mercado. Para de fato ser uma vantagem competitiva, ela precisa atender alguns critérios: (1) ser difícil de imitar, (2) ser única, (3) ser sustentável, (4) ser superior à competição e (5) ser aplicável a múltiplas situações.

VMI: Vendor Managed Inventory ou Estoque Gerenciado pelo Fornecedor. Trata-se de sistema que permite o gerenciamento dos inventários do cliente, diretamente pelo fornecedor (indústria). Assim, automaticamente, determinam-se quantidades e os itens a serem repostos. Semelhante ao ECR apenas com a diferença que não está voltado ao varejo. É um sistema de parceria em que o fornecedor repõe os estoques do cliente com base nos níveis de estoques informados pelo próprio cliente por via eletrônica (EDI, Internet etc.). Essa informação sobre níveis de estoques, preferencialmente de forma automática, permite reduzir os custos de controle de estoques e de pedido e, ainda, reduzir custos para cliente e fornecedor, reduzir níveis de estoques, melhoria do nível de serviço ao cliente pela redução de faltas, melhoria no planejamento da produção do fornecedor, minimização de erros de entrada de dados (pela comunicação computador-computador), e formação de genuína parceria entre o cliente e seu fornecedor. Pressupõe acordo prévio que estabelece preços a serem praticados, limites superior e inferior dos estoques do cliente e demais procedimentos de entrega e faturamento.

VSM: Value Stream Mapping ou Mapeamento do Fluxo de Valor. É uma técnica usada na manufatura enxuta para identificar os fluxos logísticos (materiais e informações) necessários para produzir e entregar um produto/serviço.

WMS: Acrônimo de Warehouse management system (ou Sistema de Gerenciamento de Armazém). Faz parte dos sistemas de informação utilizados para o gerenciamento operacional dos armazéns (locais de armazenagem). São softwares aplicados à gestão de áreas de armazenagem, no que diz respeito ao controle de entrada e saída de materiais, endereçamento, realização dos métodos de controle de estoques (PEPS, UEPS etc.), formação de cargas para expedição (picking) etc.

Workflow: Fluxo de Trabalho. Processo no qual a informação flui por toda a organização, de maneira rápida e organizada, seguindo uma seqüência pré-estabelecida de tramitação (um fluxo pré-definido).

Zona de Livre Comércio ou Zona Franca: Uma área comercial ou industrial perto de um porto de entrada, onde o comércio e importação de matéria-prima não são sujeitos às taxas e impostos alfandegários.